Festival chama a atenção para obesidade infantil

O mundo vive hoje uma epidemia que ao mesmo tempo é gritante e silenciosa. A obesidade infantil, ou sobrepeso, afeta mais de 33% das crianças brasileiras. Enquanto muitas pessoas ainda não sabem que a obesidade é uma doença que precisa ser tratada, multiplicam-se as doenças decorrentes dessa situação, entre elas os problemas cardíacos, que estão entre as principais causas de morte. O assunto foi discutido no primeiro dias de atividades do Páginas Saborosas - Festival de Gastronomia, evento integrante da programação paralela da 15ª Jornada Nacional de Literatura. No Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo (UPF) foi apresentado e documentário "Muito além do peso", produzido pela Maria Farinha Filmes, com o patrocínio do Instituto Alana, que denuncia o problema. Após a exibição, a médica endocrinologista Maria Barcellos Rosa Modkovski, a psiquiatra Rita Mainardi Bedin e o neuropediatra Marccus Loguercio participaram de um debate mediado pela vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF Bernadete Dalmolin.

Crianças que não reconhecem uma batata, um mamão ou mesmo outras frutas ou legumes do dia-a-dia. Crianças que choram quando os pais tentam orientá-las a não tomar refrigerante e comer salgadinhos, bolachas recheadas ou outros tipos de fast-food. Essa realidade preocupa. Além do peso dos pequenos outros problemas são causados em decorrência da obesidade como: diabetes, colesterol elevado, problemas cardíacos, hipertensão e trombose. Discriminação. Outro problema enfrentado por crianças obesas é a discriminação que sofrem dos colegas de escola por serem diferentes. No documentário é defendida a ideia de que os currículos da educação básica contemplem a educação nutricional, levando em conta que de cada cinco crianças com obesidade, quatro permanecem assim na fase adulta.

Para a médica endocrinologista Maria Modkovski o que agrava o problema é que muitas pessoas não reconhecem a obesidade como doença, entre elas os pais de



crianças que sofrem com o mal. "Aproximadamente uma em cada três crianças está acima do peso. E essa estatística se repete em Passo Fundo", observou. Segundo ela, a minoria dos casos de obesidade se deve a problemas hormonais ou outras doenças. A maioria é decorrente do comportamento assumido em relação à alimentação.

A psiquiatra Rita Bedin destacou que o sobrepeso ainda causa sofrimento emocional para as crianças. Para ela, muitas famílias minimizam o problema. "Muitas famílias não se encontram mais e a ausência dos pais às vezes é recompensada com um doce, por exemplo. Esta relação entre comida e afetividade existe desde o início da vida quando somos bebês e nos amamentamos", explicou. Para ela, o tratamento de uma criança com sobrepeso exige o comprometimento de toda a família.

O neuropediatra Marccus Loguercio esclareceu que a criança precisa ser orientada a processar os alimentos. Além disso, apontou dados que demonstram que muitas crianças obesas sofrem de problemas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Outro ponto enfatizado por ele diz respeito à tendência da criança em reproduzir os comportamentos dos pais. "A criança faz o que o pai e a mãe fazem", reforçou.

Debate do documentário

A exibição e o debate do documentário contaram com a presença da coordenadora geral das Jornadas Literárias, professora Tania Rösing, e da vicereitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF Bernadete Dalmolin. A professora Tania destacou durante sua exposição a emoção de ver os

presentes no evento, mesmo em um dia de chuva. "A chuva não nos assusta. Estamos alegres e de coração aquecido", disse aos presentes. A professora Bernadete destacou que a atividade integrante do Festival

Gastronômico discute um tema fundamental do mundo contemporâneo. "Sabemos que a questão do peso precisa ser aprofundada, pois implica em diferentes questões, inclusive no bem-estar das pessoas. É um tema que requer reflexões profundas e estamos felizes por agregar ele a essa programação", concluiu. A professora lembrou ainda aos presentes das demais atividades educativas que integram a programação do Festival de Gastronomia, como as oficinas culinárias para uma alimentação saudável, dirigidas à

comunidade e responsáveis pela preparação de merenda de escolas, que iniciam na terça-feira (27/08) e seguem até o sábado (31).

Figue atento!

Alguns dados apresentados no documentário revelam que o excesso de 100 calorias por dia representa quatro quilos de peso a mais no período de um ano. Calorias de frutas, por exemplo, e de açúcar e gordura têm efeitos diferentes no organismo das pessoas. O consumo de uma lata de refrigerante por dia no período de um mês representa 1,110 quilo de açúcar ingerido no período e que 56% dos bebês tomaram refrigerante antes de um ano de idade.

